

## **ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA BÁSICA – GÊNEROS E SEQUÊNCIAS TEXTUAIS**

*Vania L. R. Dutra* (UERJ e UFF)

*Gustavo Listo* (UFF)

[vaniardutra@uol.com.br](mailto:vaniardutra@uol.com.br)

A linguagem verbal em sua modalidade escrita é um ramo de estudos sistemáticos de longa tradição e hoje ocupa uma posição de centralidade no processo de produção de conhecimento. Entretanto, além da investigação sobre os paradigmas teóricos e metodológicos que a orientam, a reflexão sobre a linguagem verbal precisa incluir, em seu escopo, a preocupação com seu alcance crítico e transformador no que diz respeito à realidade social que lhe serve de referência. As pesquisas sobre a linguagem desenvolvidas na Universidade têm contribuído para o questionamento dos conceitos e métodos que orientam o trabalho com a linguagem verbal, em sua modalidade escrita, na Escola Básica. Discute-se, neste trabalho, a transposição dos conhecimentos produzidos pela academia para a escola, especificamente as noções de gênero, tipo e sequência textual (MARCUSCHI, 2002 e ADAM, 1992), no que elas podem contribuir para o ensino-aprendizagem da leitura e da produção de textos do tipo narrativo. É nosso objetivo redimensionar o espaço ocupado pela “gramática” nas aulas de língua Portuguesa e redefinir o dito “ensino de redação”, que ainda hoje consiste fundamentalmente na trilogia narração, descrição e dissertação, muito praticada nas escolas brasileiras. Propomos que se estabeleça uma relação clara e direta entre a sequência narrativa e os aspectos gramaticais nela latentes, e que um investimento sistemático seja feito na análise gramatical em sala de aula, tendo como base seu aspecto funcional (HALLIDAY, 2002). Propomos que se estabeleçam, também, relações entre a sequência narrativa e os gêneros em cuja constituição tal sequência predomina, desenhando-se, assim, uma organização diferenciada para o trabalho com os conteúdos programáticos de Língua Portuguesa ao longo da escolarização básica.